



Teresa Maria Moita Figueiredo

Leitura, literacias e biblioteca escolar: um estudo  
teórico e de casos

Tese apresentada para a obtenção do Grau de Mestre em Administração e Planificação da Educação, na Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto.

Professor Orientador: Professora Doutora Manuela Barreto Nunes

Universidade Portucalense  
Infante D. Henrique  
Porto – 2006

## Resumo

Partindo da premissa de que a leitura é uma actividade essencial para a construção de uma formação sólida, capaz de responder aos desafios de uma sociedade cada vez mais complexa - a denominada sociedade de informação – torna-se premente a realização de estudos neste âmbito, na tentativa de elevar os níveis de literacia das populações e assim alcançar o desenvolvimento social, económico e cultural que as sociedades modernas ambicionam.

O presente estudo reflecte uma pesquisa e síntese bibliográfica que se estende por três domínios, essenciais que se inter cruzam e estão intimamente relacionados: o conceito de literacia ou literacias; as questões inerentes à leitura; a existência e amplitude das bibliotecas escolares. As reflexões inerentes aos domínios apontados, configuraram-se numa investigação sobre hábitos de leitura em crianças com uma idade média de doze anos, residentes num pequeno concelho do interior de Portugal (Vouzela) e as repercussões das bibliotecas escolares na criação / consolidação desses hábitos.

Este trabalho debruça-se assim sobre uma pequena parcela do complexo processo de ensino aprendizagem e esperamos que seja um contributo para a construção de cidadãos esclarecidos, interventivos e por isso mais felizes.

Palavras-chave: literacia; leitura; biblioteca escolar; ensino-aprendizagem.

## Abstract

Assuming that reading is an essential activity to construct a solid and complete education, that is able to answer to the challenges of a more complex society- the information society - it's necessary to make studies in order to increase population's literacy levels and therefore, to achieve the economical, social and cultural development that the modern goals of the modern societies.

This study reflects a bibliographic research and analysis towards three main points that intercross and are related: literacy and literacies; reading and the issues that are related to it; the existence and the influence of school libraries. The reflexion upon this issues lead to an investigation about young people's reading habits (children that live in Vouzela, a small town) and the school library's effects on the acquisition or consolidation of reading habits.

We consider that this study reveals a little part of the whole learning process and we hope it may contribute to the construction of literate, interventive and happier people.

Key-words: literacy, reading, school library; learning process.

## Dedicatória

À Elsa e à Leonor,

Para que o mundo das histórias, agora condição essencial para adormecer em paz, as continue a cativar!...

## Agradecimentos

O nosso primeiro agradecimento dirige-se à Professora Doutora Manuela Barreto Nunes, nossa orientadora, pela generosidade com que sempre partilhou connosco o seu saber e pela maneira afável e disponível com que sempre nos recebeu.

À Universidade Portucalense, muito particularmente à Professora Doutora Alcina Manuela de Oliveira Martins.

Aos órgãos directivos que no ano lectivo 2005 / 2006 exerciam funções no Agrupamento de Escolas de Campia e no Agrupamento de Escolas de Vouzela, o nosso muito obrigada, pela disponibilidade em colaborar connosco na recolha dos dados de que esta dissertação é o resultado. Aos alunos em que incidiu a aplicação dos questionários e aos entrevistados queremos deixar também uma palavra de apreço, pela colaboração que tornou possível a concretização deste trabalho.

À minha família e amigos, pelo apoio e compreensão.

Teresa Maria Moita Figueiredo

## Índice de figuras

	Pág.
Figura 01 – Enquadramento da Região de Lafões no País	3
Figura 02 – Área de influência dos agrupamentos de Escolas	4

## Índice de Tabelas

	Pág.
Tabela 01 – Distribuição dos inquiridos segundo a idade e o sexo (A.E.1)	143
Tabela 02 – Distribuição dos inquiridos segundo a idade e o sexo (A.E.2)	143
Tabela 03 – Distribuição dos inquiridos segundo as habilitações literárias do pai (A.E.1)	144
Tabela 04 – Distribuição dos inquiridos segundo as habilitações literárias da mãe (A.E.1)	145
Tabela 05 – Distribuição dos inquiridos segundo as habilitações literárias do pai (A.E.2)	146
Tabela 06 – Distribuição dos inquiridos segundo as habilitações literárias da mãe (A.E.2)	146
Tabela 07 – Distribuição dos inquiridos segundo a profissão que exerce o pai (A.E.1)	147
Tabela 08 – Distribuição dos inquiridos segundo a profissão que exerce a mãe (A.E.1)	148
Tabela 09 – Distribuição dos inquiridos segundo a profissão que exerce o pai (A.E.2)	149
Tabela 10 – Distribuição dos inquiridos segundo a profissão que exerce a mãe (A.E.2)	150
Tabela 11 – Distribuição dos inquiridos segundo o gosto pela leitura (A.E.1)	152
Tabela 12 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a leitura por parte de outros, quando eram mais pequenos (A.E.1)	153
Tabela 13 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a(s) pessoa(s) que faziam essa leitura (A.E.1)	154
Tabela 14 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a oferta de livros (A.E.1)	155
Tabela 15 – Distribuição dos inquiridos, relacionando o gosto pela leitura com quem oferecia livros (A.E.1)	155
Tabela 16 – Distribuição dos inquiridos segundo o gosto pela leitura (A.E.2)	156
Tabela 17 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a leitura por parte de outros, quando eram mais pequenos (A.E.2)	156
Tabela 18 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a(s) pessoa(s) que faziam essa leitura(A.E.2)	157
Tabela 19 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a oferta de livros (A.E.2)	157
Tabela 20 – Distribuição dos inquiridos, relacionando o gosto pela leitura com quem oferecia livros (A.E.2)	158
Tabela 21 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a frequência com que esta actividade é realizada em casa/família (A.E.1)	161
Tabela 22 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e o tipo de literatura que habitualmente se lê nas suas casas (A.E.1)	162
Tabela 23 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a quantidade de livros, que não escolares, existentes em casa (A.E.1)	163

Tabela 24 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e o hábito da compra de livros no agregado familiar (A.E.1)	164
Tabela 25 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura com a leitura regular (A.E.1)	164
Tabela 26 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e o acesso aos livros lidos (A.E.1)	165
Tabela 27 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a frequência com que esta actividade é realizada em casa (A.E.2)	166
Tabela 28 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e o que se costuma ler em casa (A.E.2)	167
Tabela 29 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a quantidade de livros, que não escolares, existentes em casa (A.E.2)	168
Tabela 30 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e o hábito da compra de livros no agregado familiar (A.E.2)	168
Tabela 31 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e a leitura de algum livro no momento (leitura regular) (A.E.2)	169
Tabela 32 – Distribuição dos inquiridos relacionando o gosto pela leitura e o acesso aos livros lidos (A.E.2)	170
Tabela 33 – Distribuição dos inquiridos relacionando o hábito de frequentar a biblioteca escolar e o aconselhamento por parte dos professores para a sua utilização como forma de ajuda nas tarefas escolares (A.E.1)	175
Tabela 34 – Distribuição dos inquiridos segundo a disciplina leccionada pelos professores que os motivam no sentido destes frequentarem a biblioteca escolar (A.E.1)	176
Tabela 35 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e o conhecimento por parte dos pais das actividades desenvolvidas nessa biblioteca (A.E.1)	176
Tabela 36 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e a frequência com que habitualmente o fazem (A.E.1)	177
Tabela 37 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e as actividades desenvolvidas nesse espaço (A.E.1)	178
Tabela 38 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e as requisições efectuadas na mesma (A.E.1)	179
Tabela 39 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e o conteúdo requisitado na mesma (A.E.1)	179
Tabela 40 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e a(s) pessoa(s) que habitualmente os acompanham (A.E.1)	180
Tabela 41 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e o tipo de estratégia utilizada para encontrar o conteúdo/material pretendido (A.E.1)	181

Tabela 42 – Distribuição dos inquiridos segundo o gosto por frequentar a biblioteca escolar (A.E.1)	182
Tabela 43 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e a razão pela qual gostam de o fazer (A.E.1)	183
Tabela 44 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e a razão pela qual indicam não gostar de o fazer (A.E.1)	184
Tabela 45 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e o aconselhamento por parte dos professores para a sua utilização como forma de ajuda nas tarefas escolares (A.E.2)	185
Tabela 46 – Distribuição dos inquiridos segundo a disciplina leccionada pelos professores que os motivam no sentido de frequentarem a biblioteca escolar (A.E.2)	186
Tabela 47 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e o conhecimento por parte dos pais das actividades desenvolvidas nessa biblioteca (A.E.2)	187
Tabela 48 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e a frequência com que habitualmente o fazem (A.E.2)	187
Tabela 49 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e as actividades desenvolvidas nesse espaço (A.E.2)	189
Tabela 50 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e a requisição de livros na mesma (A.E.2)	190
Tabela 51 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e o material requisitado na mesma (A.E.2)	190
Tabela 52 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e a(s) pessoa(s) que habitualmente os acompanham (A.E.2)	191
Tabela 53 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e o tipo de estratégia utilizada para encontrar o conteúdo/material pretendido (A.E.2)	192
Tabela 54 – Distribuição dos inquiridos segundo o gosto por frequentar a biblioteca escolar (A.E.2)	192
Tabela 55 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e a razão pela qual gostam de o fazer (A.E.2)	193
Tabela 56 – Distribuição dos inquiridos relacionando o costume por frequentar a biblioteca escolar e a razão pela qual indicam não gostar de o fazer (A.E.2)	194
Tabela 57 – Teste Kolmogorov-Sminorv como teste da normalidade da distribuição da variável dependente.	202
Tabela 58 – Coeficiente $\phi_i$	202
Tabela 59 – Teste Kolmogorov-Sminorv para duas amostras independentes.	203

## Abreviaturas usadas

A.E.1 – Agrupamento de Escolas um (Campia)

A.E.2 – Agrupamento de Escolas dois (Vouzela)

AASL - American Association of School Librarians / Association for Educational Communications and Technology

BE – Biblioteca Escolar

EUA – Estados Unidos da América

GAVE - Gabinete de Avaliação Educativa

IASL - International Association of School Librarianship

I.E.A. - International Association of Evaluation of Education Achievement

IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPLB - Instituto Português do Livro e das Bibliotecas

LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

PEE – Projecto Educativo de Escola

PISA - Project for International Assessment

R.B.E. – Rede de Biblioteca Escolares

SABE - Serviço de Apoio Às Bibliotecas Escolares

TIC – Tecnologias de informação e Comunicação

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

# SUMÁRIO

	Pag.
Introdução	1
PARTE 1 – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	7
Capítulo 1 - Literacia	8
1.1. - Evolução do conceito de literacia	9
1.2. – O “estado” da literacia em Portugal	16
1.2.1. - O estudo <i>Reading Literacy</i>	16
1.2.2. - O estudo nacional <i>A Literacia em Portugal</i>	18
1.2.3. - O estudo <i>PISA</i>	19
1.2.3.1. - O <i>PISA</i> 2003	21
1.3. - Análise dos dados	22
1.4. - Literacias e leitura	26
Capítulo 2 - Leitura	31
2.1. - Conceito de leitura	32
2.2. – Níveis de leitura	34
2.3. - Modelos de leitura	35
2.4. – Condições necessárias à aprendizagem da leitura	37
2.4.1. - O desenvolvimento cognitivo	39
2.4.2. - O desenvolvimento da linguagem	42
2.4.3. - O ambiente	52
2.5. – Como se faz um leitor	57
2.5.1. - Definição de leitor	57
2.5.2. - Evolução do sujeito leitor	60
2.5.3. - O papel da família	64
2.5.4. - O papel da escola	69
2.6. – Valor e Funções da leitura	74

Capítulo 3 – A biblioteca escolar	80
3.1. - A biblioteca escolar em Portugal	81
3.2. - As funções da biblioteca escolar	84
3.3. – A biblioteca escolar e o projecto educativo de escola	88
3.4. – A gestão da biblioteca escolar	94
3.4.1. - A equipa da biblioteca escolar	94
3.4.2. - Equipamento e condições do espaço	96
3.4.3. - Acervo documental	98
3.5. – A biblioteca escolar: um centro nevrálgico da comunidade educativa	101
3.5.1. - O professor bibliotecário: um papel crucial	102
3.5.2. - Alunos construtores de saberes	104
3.5.3. - Professores cooperantes	106
3.5.4. - O papel dos órgãos de gestão	107
3.5.5. - A restante Comunidade Educativa	107
3.6. – A biblioteca escolar: cooperação e trabalho em Rede	108
3.7. – A biblioteca escolar e a promoção da leitura	111
3.8. – A biblioteca escolar no contexto da Sociedade de Informação	119
PARTE 2 – ESTUDO DE CAMPO	127
Capítulo 4 - Questões metodológicas	128
4.1. – Objectivos gerais	129
4.2. – Metodologia	131
4.2.1. – Método de investigação	131
4.2.2. – População / Amostra	132
4.2.3. – Instrumentos de recolha de dados	132
4.2.3.1. – Inquérito por questionário	133
4.2.3.2. – Entrevistas semi-directivas	133
4.2.3.3. – Análise documental	134

Capítulo 5 – Caracterização do Contexto Escolar	136
5.1. – Caracterização do Agrupamento de Escolas de Campia	137
5.1.1. – Caracterização da biblioteca escolar	137
5.2. – Caracterização do Agrupamento Escolar de Vouzela	138
5.2.1. - Caracterização da biblioteca escolar	138
Capítulo 6 - Apresentação e análise/discussão de dados recolhidos	140
6.1. – Apresentação e análise /discussão dos questionários dirigidos aos alunos	141
6.2. – Análise das entrevistas	204
6.2.1 - Análise das entrevistas às funcionárias	204
6.2.2 - Análise das entrevistas aos professores responsáveis pela biblioteca escolar	206
6.2.3 - Análise das entrevistas dirigidas aos membros do conselho executivo	209
Conclusões	220
Bibliografia	227
Anexos	243